



## ANÁLISE DO CONTEÚDO DAS PUBLICAÇÕES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PRESTADOS A CRIANÇAS COM CÂNCER

Roseanne de Sousa Nobre<sup>1</sup>

Jayne Ramos Araújo Moura<sup>2</sup>

Reângela Cíntia Rodrigues de Oliveira Lima<sup>3</sup>

Ana Roberta Vilarouca da Silva<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os cuidados paliativos são prestados aos pacientes cuja doença não responde a um tratamento curativo e tem o objetivo de alcançar a melhor qualidade de vida para estes e suas famílias. Em pediatria é definido como um programa organizado, voltado para a criança com vida limitada devido a uma doença atualmente incurável, dando suporte tanto no controle dos sintomas quanto apoio psicológico e espiritual tanto do paciente como da família. **OBJETIVO:** Caracterizar a produção científica sobre cuidados paliativos prestados a crianças com câncer. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado em outubro de 2013, mediante a leitura de publicações contidas na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde, no período de 2008 a 2012. Para tanto, usou-se os descritores neoplasia, cuidados paliativos e crianças, incluindo teses, dissertações e artigos, foram encontradas cinco publicações, após tendo sido excluídas as que não estavam diretamente ligadas ao tema e/ou publicadas em língua estrangeira. **RESULTADOS:** Após análise dos trabalhos, observou-se que o objeto de estudo das publicações versou sobre as ações de enfermagem nos cuidados paliativos, levando em conta o atendimento sobre o que esses cuidados representam para crianças com doença oncológica. Os objetivos foram compreender o que esses cuidados representam para a equipe de enfermagem, levando em conta a especificidade da assistência, o processo de morrer para a criança e a família, além de analisar a tensão da equipe frente a esses contexto discutindo as (im)possibilidades da referida equipe. Os estudos fenomenológicos foram predominantes, concentrados na região sudeste, sobretudo no Rio de Janeiro. As principais conclusões dos trabalhos evidenciaram que a equipe de enfermagem tem dificuldade em lidar com a morte da criança e assim estabelece estratégias de enfrentamento, a mesma identifica bem os estágios da morte, porém não entende o significado de cada etapa. Além do que o cuidado



realizado pela equipe deve estar voltado para as demandas biopsicossociais da criança e de sua família no momento e daí o enfermeiro deve buscar alternativas que possibilitem uma assistência voltada para o ser humano-criança, com ações voltadas para o conforto e restabelecimento das forças. **CONCLUSÃO:** A equipe de enfermagem ainda se mostra vulnerável as repercussões emocionais que a morte do ser cuidado trás, porém se mostra disposta a suprir as demandas e os problemas que vierem a aparecer dando um suporte inegavelmente precioso para o enfrentamento e aceitação do câncer infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasia. Cuidado paliativo. Crianças.

1 - Acadêmica do 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí /CSHNB - UFPI/Picos/PI. Bolsista Pibex/UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq.

2- Acadêmica do 6º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí/CSHNB-UFPI/Picos/PI. Bolsista Pibic/Cnpq. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq.

3- Acadêmica do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí/CSHNB-UFPI/Picos/PI. Bolsista ICV/UFPI. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq.

4- Enfermeira. Doutora em enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UFPI/CSHNB/Picos/PI. Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/CNPq.